

IAOD do Deputado Ho Ion Sang em 25.11.2025

Dar mais um passo no aperfeiçoamento da educação, em prol do cultivo de talentos para promover a prosperidade de Macau

Nas Linhas de Acção Governativa para 2026, o Governo define um plano pormenorizado sobre a educação, em articulação com as exigências do País quanto à construção de um país poderoso através da educação, ciência e tecnologia, para criar, a partir da estrutura do topo, um sistema educativo que integre a educação, a ciência, a tecnologia e os quadros qualificados, com a preparação da construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, e do Centro Regional de Transferência e Transformação de Tecnologia do Ensino Superior Nacional da Grande Baía. Tudo isto corresponde ao planeamento de longo prazo do País e demonstra a alta importância que o Governo atribui ao desenvolvimento profissional, empreendedorismo e emprego dos jovens, sendo que o mesmo aproveita a oportunidade da “integração Macau-Hengqin” para cultivar e desenvolver as novas forças produtivas de qualidade de Macau, abrindo um espaço mais amplo para o crescimento e o desenvolvimento dos jovens, e permitindo que Macau assuma um papel mais proactivo no desenvolvimento do País.

Quanto à área da educação, apresento as seguintes opiniões:

1. Sugere-se o desenvolvimento de um sistema de ensino profissional integrado entre a indústria e o ensino, e a promoção do desenvolvimento coordenado entre a educação e as indústrias, para aumentar a qualidade dos cursos de planeamento da carreira profissional e de estudos, e formar talentos locais; aliás, sugere-se a introdução de mais certificados profissionais reconhecidos internacionalmente e por diversos países relacionados com as quatro indústrias, a fim de elevar a competitividade global dos cidadãos e proporcionar talentos capazes para o desenvolvimento de novas forças de produtividade e indústrias de alta qualidade.

2. Sugere-se o apoio contínuo às escolas de Macau para impulsionarem a transformação e modernização digital dos recursos e instalações pedagógicas, a integração orgânica entre as novas tecnologias digitais, instalações e equipamentos, e a formação de quadros altamente qualificados, criando um modelo inovador de educação inteligente com interactividade, integração, adequação, acessibilidade e inteligência. Tal como se sugere o apoio às escolas na procura activa de oportunidades de intercâmbio e cooperação internacional, através da aprendizagem de conceitos educativos avançados, métodos pedagógicos e recursos curriculares, a fim de elevar a qualidade do ensino e a sua visão internacional.

3. Prevê-se que, a partir de Setembro do próximo ano, se iniciem actividades de ensino de pós-graduação na Cidade (Universitária) de Educação Internacional

de Macau e Hengqin. Espero que o Governo, para além de apoiar a extensão do ensino das instituições de ensino superior locais à Zona de Cooperação, promova a cooperação destas com universidades de renome mundial, introduzindo as disciplinas mais avançadas, talentos académicos e resultados académicos, em prol da transformação da Zona de Cooperação num local onde se concentrem e cultivem talentos de alta qualidade a nível internacional. Sugiro ainda que seja aprofundada a cooperação entre Hengqin e Macau na área da educação, com foco na integração coordenada e no avanço geral do ensino superior e não superior em Hengqin, para melhorar a eficácia global da educação.

4. A educação é a pedra basilar do rejuvenescimento nacional e a equidade educacional é a base importante da equidade social. O Governo deve reforçar os apoios às escolas e aos estudantes da educação inclusiva e especial, e encurtar os respectivos processos de avaliação, para que os alunos com necessidades recebam, atempadamente, apoio adequado. Mais, deve prestar atenção contínua à oferta e distribuição dos recursos humanos educativos, reforçar a formação de conhecimentos profissionais e competências do pessoal docente, estudar a integração da matéria sobre a educação inclusiva nos cursos obrigatórios para o exercício das funções docentes, aproveitar as funções dos docentes itinerantes e reforçar o apoio das equipas profissionais interdisciplinares, a fim de melhorar, efectivamente, o nível e as técnicas dos docentes no âmbito da educação inclusiva.